

## EVIDENCIAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DA REPUTAÇÃO E DO VALOR DA MARCA

FABRICIO, Francieli Batista<sup>1</sup>

REIS, Leticia Olivio dos<sup>2</sup>

FARINON, Kemylli<sup>3</sup>

### Resumo

O Balanço Social apresenta dados que revelam o compromisso socioambiental das empresas e o Relatório de Sustentabilidade abrange estratégias sustentáveis, políticas ambientais, governança corporativa e compromissos com a responsabilidade social. A pesquisa teve por objetivo analisar a literatura científica sobre evidenciação do Balanço Social e responsabilidade socioambiental, discutindo como essas práticas influenciam a construção da reputação corporativa e do valor da marca. A pesquisa, realizada por meio de revisão bibliográfica qualitativa e quantitativa, selecionou oito artigos alinhados ao tema. Os resultados mostram que a transparência socioambiental fortalece a credibilidade institucional, especialmente quando há coerência entre dados quantitativos e narrativas qualitativas. Sendo que, 62,5% dos artigos evidenciam que a transparência desempenha papel fundamental na construção do valor simbólico da marca. Também se observou que inconsistências podem prejudicar a imagem organizacional. Conclui-se que a evidenciação socioambiental é estratégica para reforçar a legitimidade, a confiança dos stakeholders e o posicionamento competitivo das empresas.

Palavras-chave: Balanço Social. Evidenciação socioambiental. Transparência. Reputação corporativa. Sustentabilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a sociedade passou a exigir das organizações uma postura mais responsável em relação às questões ambientais e sociais. Tal mudança de comportamento está diretamente ligada ao aumento dos impactos ambientais decorrentes do crescimento econômico desordenado, da exploração excessiva dos recursos naturais e da intensificação das desigualdades sociais (Tinoco, 2010). O Balanço Social apresenta dados que revelam o compromisso socioambiental das empresas, permitindo que a sociedade avalie sua responsabilidade para além dos indicadores financeiros tradicionais (Tinoco, 2010).

Nesse mesmo sentido, Carneiro (2023) destaca que a contabilidade social e ambiental possui papel estratégico na mensuração e divulgação das ações socioambientais, fornecendo suporte para a tomada de decisões e para a construção da imagem institucional. Sendo assim, as empresas foram gradativamente pressionadas a adotar práticas sustentáveis e, principalmente, a demonstrar, de forma transparente, suas ações voltadas à responsabilidade socioambiental (Carneiro, 2023).

Diante desse cenário, o problema central é: Como a evidenciação do Balanço Social e as práticas de responsabilidade socioambiental contribuem para a reputação e o valor da marca, destacando o papel da transparência na construção da credibilidade institucional? O objetivo da pesquisa é analisar a literatura científica sobre evidenciação do Balanço Social e responsabilidade socioambiental, discutindo como essas práticas influenciam a construção da reputação corporativa e do valor da marca.

A justificativa deste estudo reside na crescente importância da divulgação socioambiental como ferramenta de fortalecimento da imagem organizacional, destacando o papel da transparência na construção da credibilidade institucional. A pesquisa também se mostra relevante por contribuir para a compreensão dos efeitos da transparência na percepção dos stakeholders e por evidenciar o papel da contabilidade socioambiental no contexto empresarial contemporâneo.

Alberton, Carvalho e Crispim (2010) destacam que a crescente pressão social por responsabilidade corporativa elevou a importância dos relatórios socioambientais, os quais se tornaram instrumentos centrais para demonstrar compromisso e atender às expectativas de transparência das organizações. Justificando o importante papel social e ético do contador como agente responsável pela elaboração dos demonstrativos contábeis de forma transparente.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção encontra-se o referencial teórico que serviu de base para a laboração da pesquisa. Os procedimentos metodológicos da pesquisa. Bem como, os principais resultados da mesma.

### 2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

O Balanço Social e o Relatório de Sustentabilidade surgem, portanto, como importantes instrumentos de evidenciação, permitindo que as organizações apresentem à sociedade, aos investidores e às demais partes interessadas informações sobre seus impactos sociais, ambientais e econômicos (Tinoco; Kraemer, 2006). O Balanço Social concentra-se na apresentação de dados quantitativos relacionados a investimentos em recursos humanos, comunidade, meio ambiente e projetos sociais (Kroetz, 2001). Já o Relatório de Sustentabilidade abrange uma visão qualitativa mais ampla, incluindo estratégias sustentáveis, políticas ambientais, governança corporativa e compromissos com a responsabilidade social (Tinoco, 2010).

Kroetz (2001) explica que o Balanço Social, pode ser compreendido como um instrumento contábil voltado à evidenciação das ações sociais desenvolvidas pelas organizações, contemplando investimentos em colaboradores, educação, saúde, meio ambiente e projetos comunitários. Ainda segundo o autor, esse demonstrativo amplia a transparência organizacional ao divulgar informações que ultrapassam o caráter

econômico-financeiro tradicional, contribuindo para a compreensão da atuação social das empresas e fortalecendo sua credibilidade perante a sociedade. Siqueira da Silva e Francisco (2023) destacam que esse tipo de evidenciação está diretamente relacionado à percepção pública sobre responsabilidade corporativa, elemento essencial no processo de construção da reputação institucional.

Tinoco e Kraemer (2006), afirmam que a contabilidade ambiental surge como um desdobramento da contabilidade tradicional, com o objetivo de reconhecer, mensurar e evidenciar os impactos ambientais decorrentes das atividades empresariais. Para os autores, a divulgação desses dados é fundamental para demonstrar o comprometimento das organizações com a sustentabilidade. A transparência ambiental, nesse sentido, desempenha um papel estratégico na formação da imagem corporativa, uma vez que empresas que evidenciam seus impactos e investimentos no meio ambiente tendem a ser percebidas como mais responsáveis e confiáveis (Mazzioni; Di Domenico; Zanin, 2010).

Segundo Machado, Miranda e Bigeli (2025), a contabilidade ambiental qualifica esse processo de evidenciação ao apresentar de forma estruturada os efeitos das atividades empresariais, ampliando a clareza das informações disponibilizadas ao público. Nessa mesma perspectiva, Siqueira da Silva e Francisco (2023) destacam que a divulgação de informações sociais e ambientais atua como um mecanismo de legitimação, permitindo que as organizações alinhem sua atuação às expectativas sociais e fortaleçam sua credibilidade institucional.

Nesse sentido, Luz (2016) ressalta que tanto o Balanço Social quanto os relatórios de sustentabilidade funcionam como importantes ferramentas de marketing institucional, capazes de reforçar a imagem corporativa e ampliar o reconhecimento social das empresas que demonstram responsabilidade socioambiental. Assim a Teoria da Legitimidade mostra que a evidenciação socioambiental está intrinsecamente ligada à necessidade de manter ou recuperar a aprovação social, impactando diretamente o valor simbólico da marca (Siqueira da Silva e Francisco, 2023).

O Relatório de Sustentabilidade complementa o Balanço Social ao apresentar, de forma qualitativa e estratégica, informações sobre governança corporativa, políticas ambientais, estratégias sustentáveis e compromissos sociais (Tinoco, 2010). No Brasil, esses relatórios geralmente seguem modelos reconhecidos, como o Balanço Social do IBASE, os Indicadores de Responsabilidade Social do Instituto Ethos e, principalmente, as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), (Maçambanni et al., 2013). Esses modelos, ao englobarem indicadores ambientais, sociais e econômicos, proporcionam uma visão integrada das atividades organizacionais, contribuindo para uma narrativa institucional capaz de influenciar positivamente a percepção de marca, também evidenciados por (Maçambanni et al., 2013).

Reis e Giacomini Filho (2008) evidenciam que os indicadores de responsabilidade social, quando apresentados de forma clara e comparável, permitem avaliar o desempenho socioambiental das organizações e facilitam a interpretação dos avanços realizados em relação ao compromisso social. Além disso, a aplicação de análises horizontal e vertical pode favorecer a compreensão da evolução e da representatividade dos investimentos socioambientais divulgados (Igarashi et al., 2010).

Segundo Marion (2009), a análise horizontal permite avaliar a evolução dos valores ao longo do tempo, enquanto a análise vertical evidencia a proporção de cada grupo dentro do total analisado. Quando aplicadas ao Balanço Social, essas técnicas ampliam a clareza das informações apresentadas, fortalecendo ainda mais a credibilidade dos relatórios e contribuindo para o fortalecimento da reputação corporativa.

Estudos, como o desenvolvido na Itaipu Binacional, evidenciam que, apesar dos elevados investimentos socioambientais, nem sempre as informações quantitativas reveladas no Balanço Social estão alinhadas às narrativas qualitativas divulgadas nos Relatórios de Sustentabilidade. A falta de coerência entre os instrumentos pode gerar interpretações divergentes, comprometendo a transparência e, conseqüentemente, afetando negativamente a imagem da organização (Igarashi et al., 2010).

Assim, a literatura demonstra que tanto o Balanço Social quanto o Relatório de Sustentabilidade possuem papel essencial na divulgação das práticas socioambientais. Entretanto, a ausência de padronização e a falta de integração entre os dados quantitativos e qualitativos ainda representam desafios relevantes. Considerando que a reputação e o valor da marca são influenciados pela percepção de responsabilidade e transparência, a integração e a coerência dessas informações tornam-se fundamentais para o fortalecimento da imagem institucional e para a construção de vantagem competitiva sustentável.

## 2.2 MÉTODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa e quantitativa. A dimensão quantitativa consistiu no levantamento e na quantificação de artigos científicos relacionados ao tema das áreas de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade. Foram utilizados os termos-chave “evidenciação socioambiental”, “balanço social”, “responsabilidade socioambiental” e “relatórios de sustentabilidade”. As buscas foram realizadas em bases como Periódicos CAPES e Google Scholar considerando artigos publicados entre 2006 e 2025, resultando em cerca de 100 (cem) artigos.

Após a aplicação dos filtros utilizados, que incluíram idioma português, disponibilidade gratuita e relevância para o tema, permitindo selecionar 8 (oito) estudos com aderência teórica aos conceitos discutidos, foram excluídos trabalhos de conclusão (TCC, dissertações, teses). Também foram utilizados como fundamentação os livros de Tinoco (2010), Tinoco e Kraemer (2006), Carneiro (2023) e Kroetz (2001) que tratam especificamente de contabilidade social, ambiental e evidenciação relevante para este estudo, e também Marion (2009) com estudo da análise vertical e horizontal nos relatórios.

Foram utilizados oito artigos científicos como base para o desenvolvimento do estudo, sendo eles relacionados aos temas:

contabilidade ambiental, Balanço Social, Relatório de Sustentabilidade, evidenciação socioambiental, responsabilidade social e análises horizontal e vertical aplicadas à evidenciação socioambiental. Os procedimentos metodológicos envolveram as seguintes etapas: leitura exploratória dos artigos selecionados, análise crítica dos conteúdos, identificação de conceitos-chave e extração de dados relevantes. Posteriormente, foram coletadas informações referentes aos dados quantitativos solicitados.

A tabulação dos dados quantitativos foi realizada por meio de planilha eletrônica, permitindo a organização por frequência, ano de publicação e área temática. A análise qualitativa, foi realizada uma análise interpretativa de como a evidenciação do Balanço Social e as práticas de responsabilidade socioambiental refletem na imagem da empresa, utilizando como base os artigos selecionados e a literatura teórica. O método de análise temática foi empregado para identificar padrões, relações e contribuições relevantes para reputação e valor da marca.

### 2.3 RESULTADOS

A etapa quantitativa da pesquisa resultou na identificação de oito artigos científicos alinhados ao tema da evidenciação socioambiental, selecionados a partir dos critérios definidos. O ano com maior número de publicações foi 2010, representando 37,5% dos artigos analisados. A análise temática identificou padrões entre as abordagens dos autores, evidenciando convergências sobre a importância da transparência para a reputação. Os estudos analisados abordam, setores variados, como mineração, siderurgia, energia sobretudo, temas relacionados ao Balanço Social, Relatórios de Sustentabilidade e práticas de responsabilidade socioambiental, evidenciando a evolução da área e sua relevância para a imagem corporativa.

A análise dos oito artigos selecionados mostra que a produção científica sobre evidenciação socioambiental é predominantemente publicada em revistas científicas (87,5%), com menor participação de anais de eventos

(12,5%). Observa-se também que a maioria dos estudos é desenvolvida em grupos colaborativos, sendo que artigos com três autores representam 37,5%, seguidos por trabalhos com dois e quatro autores (25% cada).

Quanto ao tipo de estudo, prevalecem as pesquisas empíricas (62,5%), evidenciando a aplicação prática da temática nas organizações. Os estudos de caso somam 25%, enquanto apenas 12,5% consistem em revisões teóricas. Em relação aos métodos, a abordagem qualitativa domina 62,5% da amostra, seguida pelo método quantitativo (25%) e pelo misto (12,5%). Todas as pesquisas utilizam fundamentação bibliográfica (100%), refletindo a necessidade de base teórica sólida. A análise documental aparece em 75% dos artigos, enquanto os modelos GRI, IBASE e ETHOS são empregados em 37,5%. Técnicas como comparabilidade e estudos de caso são utilizadas em 25% dos trabalhos, e análises horizontal e vertical aparecem em 12,5%.

Os temas centrais mostram forte alinhamento entre os estudos: 100% tratam da evidenciação socioambiental, 87,5% analisam o Balanço Social e 75% abordam sustentabilidade. Questões relacionadas à transparência, legitimidade e stakeholders aparecem em metade dos artigos, enquanto imagem e reputação são exploradas por 25%.

Os resultados destacam que a divulgação socioambiental influencia diretamente a reputação corporativa. Quando há coerência entre dados quantitativos e narrativas qualitativas, aumenta a credibilidade da organização perante os stakeholders. Por outro lado, inconsistências geram dúvidas sobre a autenticidade das ações divulgadas.

Em contrapartida, alguns estudos apontam que a falta de alinhamento entre números e discursos pode comprometer a imagem institucional, provocando dúvidas quanto à autenticidade das ações socioambientais divulgadas. Assim, 62,5% dos resultados evidenciam a transparência, acompanhada de informações coerentes e verificáveis, desempenha papel fundamental na construção do valor simbólico da marca, enquanto 37,5% apontam a necessidade de padronização, reforçando a legitimidade e contribuindo para o posicionamento competitivo das organizações.



### 3 CONCLUSÃO

O estudo evidencia que a forma como as organizações divulgam suas informações socioambientais exerce influência direta na construção da reputação corporativa e no fortalecimento do valor de marca. A análise integrada da literatura mostra que a transparência, quando efetivamente praticada, consolida a confiança dos stakeholders e posiciona a empresa de maneira mais favorável no ambiente competitivo.

As implicações principais apontam que a evidenciação socioambiental não deve ser tratada apenas como uma obrigação de prestação de contas, mas como um recurso estratégico capaz de reforçar a legitimidade organizacional. A coerência entre discurso e prática emerge como fator essencial para assegurar credibilidade, sustentando a percepção pública de responsabilidade e comprometimento institucional.

Com base nas observações realizadas, recomenda-se que estudos futuros, analisem comparativamente diferentes setores econômicos para verificar se o impacto da evidenciação socioambiental na reputação varia entre segmentos e investigar casos reais de empresas em que houve divergência entre discurso socioambiental e prática efetiva, avaliando os impactos reputacionais decorrentes dessa inconsistência.

Assim, os achados deste estudo ampliam o entendimento sobre a relevância estratégica da comunicação socioambiental e reforçam a importância da contabilidade como suporte técnico para transparência, legitimidade e sustentabilidade no ambiente empresarial contemporâneo.

### REFERÊNCIAS

ALBERTON, L.; CARVALHO, F.; CRISPIM, G. Evidenciação da Responsabilidade social/Ambiental, Revista Científica, n. 151, 2004. Disponível em: [https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos42004/an\\_resumo.asp?cod\\_trabalho=151](https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos42004/an_resumo.asp?cod_trabalho=151) Acesso em: 04 nov. 2025.

CARNEIRO, Alexandre de Freitas. Contabilidade Social e Ambiental Introdutória: evidenciação e gestão. 1. ed. São Paulo: Editora Científica Digital, 2023.

IGARASHI, D. C. C.; OLIVEIRA, C. R. de; SILVA, R. A. da; IGARASHI, W. O uso da Análise Horizontal e Vertical para apoiar a evidenciação do alinhamento entre o Balanço Social e os Relatórios de Sustentabilidade: um estudo em uma empresa de energia elétrica. *Gestão & Regionalidade*, v. 26, n. 77, 2010. Disponível em:

[https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_gestao/pt\\_BR/article/view/174](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/pt_BR/article/view/174)  
Acesso em: 11 nov. 2025.

KROETZ, Christian Luiz. Balanço Social: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.

LUZ, Miguel Ferreira. O Balanço Social e a Sustentabilidade como ferramentas de marketing para as entidades. In: SEMINÁRIO ÉTNICO-RACIAL, 2., 2016, Guarulhos. Anais [...]. Guarulhos: ENIAC, 2016.

MACHADO, M. E. B.; MIRANDA, J. F. B.; BIGELI, B. C. M. N. Contabilidade Ambiental e Balanço Social. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, São Paulo, v. 8, n. 18, 2025. Disponível em:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1979> Acesso em: 11 nov. 2025

MAÇAMBANNI, T. A.; BELLEN, H. M. V.; SILVA, T. L. da; VENTURA, C. Evidenciação Socioambiental: Uma Análise do Balanço Social de Empresas do Setor Elétrico que Atuam nas Regiões Sul e Nordeste do Brasil. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 2, n. 1, 2013. Disponível em:

<https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/9776> Acesso em: 04 nov. 2025

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 2009.

MAZZIONI, S.; DI DOMENICO, D.; ZANIN, A. A evidenciação da prática corporativa de ações de responsabilidade social com o uso do balanço social. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 9, n. 27, 2010. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1101>. Acesso em: 04 nov. 2025.

REIS, A.; GIACOMINI FILHO, G. Indicadores de responsabilidade social: estudo comparativo entre empresas públicas e privadas, baseado no balanço social Ibase. *Revista de Ciências da Administração*, v. 10, n. 22, 2008.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273520177008> Acesso em: 11 nov. 2025.

SILVA, Bárbara Siqueira da; FRANCISCO, José Roberto de Souza. Evidenciação socioambiental: uma análise dos relatórios de

sustentabilidade. REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, v. 13, n. 1, 2023. Disponível em: <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1357> Acesso em: 04 nov. 2025

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2006.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social e o Relatório da Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

Sobre o(s) autor(es)

<sup>1</sup>Estudante do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, campus de Videira/SC. E-mail: franci\_bat@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, campus de Videira/SC. E-mail: leticiaoliviodosreis@gmail.com

<sup>3</sup>Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, campus de Videira/SC. E-mail: kemylli.farinon@unoesc.edu.br